Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título:	OS IMPACTOS DA VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE – RELATO DE EXPERIÊNCIA
Relatoria:	JOSÉ RENATO PAULINO DE SALES
	MARHLA LAIANE DE BRITO ASSUNÇÃO
Autores:	ANA CAROLINA BATISTA
	WENYSSON NOLETO DOS SANTOS
Modalidade:	Comunicação coordenada
Área:	Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo:	Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A influenza é uma infecção viral aguda que afeta o sistema respiratório. É de elevada transmissibilidade e distribuição global, com tendência a se disseminar facilmente em epidemias sazonais e também podendo causar pandemias. A transmissão ocorre por meio de secreções das vias respiratórias da pessoa contaminada ao falar, tossir, espirrar ou pelas mãos, que após contato com superfícies recém‐contaminadas por secreções respiratórias pode levar o agente infeccioso direto a boca, olhos e nariz. A vacinação contra influenza mostra-se como uma das medidas mais efetivas para a prevenção da influenza grave e de suas complicações. Objetivo: Relatar as atividades educativas desenvolvidas durante a campanha de vacinação contra a influenza no município de Cabrobó-PE, através de rodas de escuta qualificada que abordaram dúvidas dos participantes e temas relacionados a gripe, importância da vacinação, além das orientações sobre a vacinação contra a influenza por grupos prioritários oferecida pela atenção básica. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência de atividades educativas desenvolvidas pelos enfermeiros da atenção básica, com as populações atendidas nas UBS’s do município de Cabrobó-PE. As atividades foram realizadas no período de abril de 2018 a junho de 2018, vinculadas as atividades de educação em saúde da atenção básica. Resultados e Discussão: Durante a execução das atividades foram realizadas palestras com os participantes, em que se discutia sobre a influenza e a importância da vacinação e suas principais dúvidas, através desta, traçava-se um planejamento e elaboração das atividades educativas. Seus resultados puderam auxiliar os programas de prevenção voltados as estes grupos específicos, bem como contribuir para o planejamento de ações em saúde mais efetivas e coerentes com as necessidades dessas populações. Conclusão: Pôde-se observar uma maior intensificação da relação já estabelecida com os profissionais e as populações atendidas pelas unidades; vínculo de confiança para debater as atividades propostas; apropriação de informações/conhecimento acerca da temática pelos enfermeiros participantes das atividades; maior visibilidade das atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano; e participação ativa da comunidade em relação aos temas abordados e posterior realização da vacina para esses grupos prioritários.